

TRATOS & FATOS

Jarbas Cunha

ARCO IRIS

por Jaime Zeiger
especial para T&F

Como uma ventania, "para variar", passou Nagib Elchmer por Ribeirão tendo despertado a atenção de dezenas de amadores de teatro que procuraram contato com o líder.

Fôra substituído no atual governo de Estado na presidência do Conselho Estadual de Teatro, onde atuou como ninguém antes, trazendo na oportunidade o engrandecimento desta atividade no Estado de São Paulo e no País.

Em quatro anos aproximadamente da sua permanência no cargo, elaborou e desenvolveu um gigantesco plano no que deu estímulo aos profissionais e amadores de forma direta e indireta, sendo o criador de uma mentalidade atualizada da arte dramática na formação de uma platéia apta a receber toda a riqueza canalizada dos resultados de sua luta, e em condições de frequentar os inúmeros edifícios de espetáculos cujas construções motivou, notadamente no interior e intensamente nesta cidade.

A vitória internacional do "TUCAC", teve em Nagib gigantesca escora. A revista da Juventude, os livros de "textos, as conferências, os congressos, os cursos, as bolsas, os festivais de teatro universitário e infantil (já não falando do festival estadual) e dezenas de outras importantes atividades nada mais são do que os sulcos profundos que marcam a passagem de uma gigantesca composição de personalidades liderados por Nagib Elchmer, cujo trabalho nestes anos veio criar uma estrutura teatral, tão importante, que hoje assume posição irreversível no crescente processo cultural brasileiro.

Brasileiro, ribeirãopretano, porém com todas as características de grego será o formato do nosso teatro de arena, em construção no morro de São Bento, e do lado oposto do Teatro Municipal. Desta forma poderá a sociedade local assistir até mesmo o renascimento da tragédia grega, com seus heróis e mitos, como dos tempos de Sófocles; e assentados ao ar livre com os olhos dirigidos para a metrópole e na falta do mar. O teatro em questão se prestará além de espetáculos de arte dramática, para recitais, coral, concerto sinfônico...

Concerto sinfônico de muita expressão, foi o que se realizou na última quinta feira, sob a regência do cidadão ribeirãopretano prof. Spartaco Rossi, com a presença de numeroso público, surpresa agradável na falta de publicidade. Assim o Teatro Pedro II (ex-teatro) agasalhou (porque fez frio) mais uma vez um grupo de artistas abnegados, que

a despeito de todas as dificuldades conseguiram mais uma vez, patrocinar ao povo desta cidade uma noite de elevação e espiritualidade e ainda de portas abertas.

De portas abertas ouvia-se um tiroteio "vênusco" (permitam-me o neologismo) e partindo de dentro de uma de nossas casas de espetáculos cinematográficos. Entramos e no meio de gente muito jovem, assistimos a maior chacina que "Far West", aprontou até os nossos dias. Por pouco não seríamos obrigados a vestir capacete de aço para não sermos atingidos e mudamos de cinema. Neste outro havia uma gentil distribuição de carcassas para a proteção da assistência, oferta da casa. Perguntamos agora se não seria mais oportuno para os que se preocupam com o "corte" da saia, cortar aos filhos o financiamento desses cursos permanentes de "como matar", diurnos e noturnos, onde a violência, a morte, é sempre coroada com os beijos da mocinha postos de "Xerife", minas e medalhas.

Medalhas e prêmios de toda espécie coleciona Odila Mestriner, que desta vez conquista mais um prêmio, o "aquisição" no Salão Nacional de Artes Plásticas de Ouro Preto, enquanto isto, Francisco Amendola expõe em Santos na Galeria KIART, e Vaccarini em São Paulo, no Edifício Itália. No setor teatral José Carlos Cintra dirige os acadêmicos de Medicina na peça "Os Físicos" de Durenmat, e ao mesmo tempo o CETEC com "Alonga Jornada" de Eugene O'Neill. Paulo Sérgio Fabrino Ribeiro, presidente da Federação, prepara para o próximo mês um curso de teatro e nas horas vagas participa do grupo 3 M. Pablito (dr. Paulo Roberto Morreira — Advogado, Psicólogo e artista) — desenha modelos para Oravia que esta de malas prontas para o auditório da PRA-7, magnífica aquisição do Mazzetto e sorte a mais para o teatro de Ribeirão Preto.

Ribeirão Preto, viverá dentro de pouco, e mais uma vez, um dos seus dias mais representativos da sua cultura, na realização do 5.º Concurso Literário de criação e direção do jornalista Jarbas Cunha, que auxiliado por valores como Vicente Theodoro de Souza, Florianete de O. Guimarães, Elide Nassur, Mario Moreira Chaves e muitos outros, que fará vibrar de novo toda sociedade local, que como sempre aguarda com ansiedade os magníficos resultados, traduzidos em poesias, contos, surpresas que fazem vibrar a todos os homens de sensibilidade, num encontro final, que se realiza numa noite de festa, com a presença das maiores expressões do mundo cultural desta cidade.